



## Avaliação do estado de conservação da Gatiara *Bassaricyon gabbii* (J. A. Allen, 1876) no Brasil

Beatriz de Mello Beisiegel<sup>1</sup>

### Risco de Extinção

**Não Aplicável (NA)**

Ordem: Carnivora

Família: Procyonidae

Submetido em: 22 / 09 / 2012

Aceito em: 21 / 06 / 2013

### Nome popular

Gatiara, olingo, gogó de sola (Sampaio *et al.* 2011), bushy-tailed olingo, macaco janauí/janauí. Confundidos com *Potos flavus* e *Aotus* spp. Jupará, jurupará e macaco da noite (Prange & Prange 2009, Sampaio *et al.* 2010).

### Justificativa

Considerando que a espécie não ocorre no Brasil uma vez que os registros atribuídos a ela são, na verdade, de *B. alleni*, a espécie não é elegível para avaliação regional. Desta forma, foi classificada como Não Aplicável (NA).

### Notas taxonômicas

A taxonomia do gênero *Bassaricyon* tem um histórico complexo, e especialistas diferem em opiniões sobre as espécies que ocorrem no Brasil. Chiarello *et al.* (2008) e Cheida *et al.* (2006) consideram a espécie brasileira *Bassaricyon gabbii*; Sampaio *et al.* (2010), indicaram que *Bassaricyon alleni* ocorreria no oeste da Amazônia brasileira, e consideram que *B. gabbii* ocorre a norte ou em simpatria com esta espécie; Mendes Pontes e Chivers (2002) consideraram a população brasileira como *Bassaricyon* sp. e posteriormente (Mendes Pontes *et al.* 2002) consideraram a espécie que ocorre em Roraima como sendo *Bassaricyon beddardi*. Entretanto, Sampaio *et al.* (2011) não encontraram olingos na Estação Ecológica de Maracá e sustentaram que os trabalhos de Mendes Pontes contêm uma identificação errônea da espécie encontrada na Ilha de Maracá, que se trataria de uma variedade menor de jupará *Potos flavus*, e sugeriram que *Bassaricyon beddardi* não ocorre em Roraima e nem no Brasil e que, portanto, a única espécie brasileira do gênero *Bassaricyon* é *B. alleni*. Estas conclusões, entretanto, foram baseadas em apenas cinco dias de esforço de coleta em campo. Wozencraft (1989) considerou que embora Honacki *et al.* (1982, apud Wozencraft 1989) reconheçam cinco diferentes espécies do gênero (*B. gabbii*, *B. beddardi*, *B. alleni*, *B. lasius* e *B. pauli*), tais espécies são baseadas em distinções de pelagem, de validade taxonômica duvidosa. Posteriormente, o mesmo autor (Wozencraft 2005) reconheceu as cinco espécies de olingo como crípticas. Prange & Prange (2009) indicaram que existem caracteres cranianos, bem como diferenças de coloração, como características diagnósticas das cinco espécies de *Bassaricyon*. As avaliações globais da IUCN consideram apenas *B. beddardi* no território nacional (Reid & Helgen 2008a,b,c).

### Afiliação

<sup>1</sup> Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros – CENAP/ICMBio

### E-mails

beatriz.beisiegel@icmbio.gov.br



## Histórico das avaliações nacionais

No Brasil, a espécie *B. gabbii* foi considerada Dados Insuficientes (DD) (Chiarello *et al.* 2008). Esta categoria foi alterada na presente avaliação devido a novas e melhores informações disponíveis e ao uso de informações incorretas anteriormente.

## Avaliações em outras escalas

*Bassaricyon gabbii* foi considerada Menos Preocupante (LC) (Reid & Helgen 2008a,b,c) pela IUCN.

## Distribuição geográfica

Não existem registros válidos de *B.gabbi* para o Brasil. Considera-se que os registros documentados na literatura tratam-se de *B. alleni* (Sampaio *et al.* 2010).

## População

A espécie não ocorre no Brasil.

## Habitat e ecologia

Animal de dorso marrom escuro ou marrom amarelado, frequentemente mais escuro ao longo da linha central do dorso e região ventral creme ou canela, com 36 a 42 cm de comprimento, orelhas pequenas, cauda longa (38 a 52 cm) e não preênsil, focinho curto e pontudo, pernas curtas, face acinzentada e mais escura que o corpo, olhos grandes com pupilas estreitas e verticais, pés amplos com garras curtas e curvas e metade posterior densamente pilosas (Cheida *et al.* 2006, Prange & Prange 2009). A fórmula dentária é  $i3/3, c1/1, p4/4, m2/2$ , total = 40 (Prange & Prange 2009). O número diplóide de *B. gabbii* é 38, com 14 pares de cromossomos meta e submetacêntricos e 4 pares de cromossomos acrocêntricos, dos quais um par tem satélites nos braços curtos; o cromossomo X é um cromossomo submetacêntrico médio, enquanto o cromossomo Y é um pequeno subacrocêntrico (Wurster-Hill & Benirschke 1967, 1968, ambos *apud* Prange & Prange 2009).

São muito semelhantes aos quincajus *Potos flavus*, porém menores (1,1 a 1,4 kg, segundo Emmons 1990, enquanto os quincajus pesam 1,4 a 4,6 kg, segundo Nowak 1991). Não possuem cauda preênsil, ao contrário dos quincajus. As vocalizações das duas espécies também são diferentes, sendo as dos olingos mais graves e lentas que as dos quincajus (Emmons *et al.* 1997 *apud* Sampaio *et al.* 2010). Os guaxinins, *Procyon cancrivorus*, também noturnos, são bem maiores, têm cauda conspicuamente listrada e uma máscara preta na face. Quatis (*Nasua nasua*) e iraras (*Eira barbara*) são diurnos, quatis têm focinho comprido e cauda listrada, enquanto iraras têm o corpo castanho escuro e a cabeça mais arredondada que as gatiaras. Ambas as espécies são maiores do que as gatiaras.

## Ameaças e usos

Não se aplica.

## Ações de conservação

Não se aplica.

## Pesquisas

A distribuição que se conhece de *B.gabbii* se aproxima da região da cabeça do cachorro no Amazonas. É interessante realizar estudos para verificar a existência da espécie nessa região.

## Referências bibliográficas

- Cheida, C.C.; Nakano-Oliveira, E.; Fusco-Costa, R.; Rocha Mendes, F. & Quadros, J. 2006. Ordem Carnívora. Em: Reis, N.R.; Peracchi, A.; Pedro, W.A. & Lima, I.P. (eds). **Mamíferos do Brasil**. Londrina: Nélío R. dos Reis.
- Glatston, A.R. 1994. **The red panda, olingos, coatis, racoons, and their relatives: Status survey and conservation action plan for Procyonids and Ailurids**. IUCN/SSC Mustelid, Viverrid and Procionid Specialist Group, Gland, Switzerland.
- Kays, R.W. 2000. The behaviour and ecology of olingos (*Bassaricyon gabbii*) and their competition with kinkajous (*Potos flavus*) in central Panama. **Mammalia**, 64: 1-10.
- Mendes Pontes, A.R. & Chivers, D. 2002. Abundance, habitat use and conservation of the olingo *Bassaricyon* sp. in Maracá Ecological Station, Roraima, Brazilian Amazonia. **Studies in Neotropical Fauna and Environment**, 37: 105-109.
- Mendes Pontes, A.R.; Rosas Ribeiro, P.F. & Mendonça, T.M. 2002. Olingos, *Bassaricyon beddardi* POCKOCK, 1921, in Brazilian Amazonia: status and recommendations. **Small Carnivore Conservation**, 26: 7-8.
- Oliveira, T.G. 2009. Notes on the distribution, status, and research priorities of little-known small carnivores in Brazil. **Small Carnivore Conservation**, 41: 22-24.
- Prange, S. & Prange, T.H. 2009. *Bassaricyon gabbii* (Carnivora: Procyonidae). **Mammalian Species**, 826: 1-7.
- Reid, F. & Helgen, K. 2008a. *Bassaricyon alleni*. In: IUCN 2010. **IUCN Red list of threatened species**. Version 2010.4. <www.iucnredlist.org>. Acessado em 17 de dezembro de 2010.
- Reid, F. & Helgen, K. 2008b. *Bassaricyon beddardi*. In: IUCN 2010. **IUCN Red list of threatened species**. Version 2010.4. <www.iucnredlist.org>. Acessado em 17 de dezembro de 2010.
- Reid, F. & Helgen, K. 2008c. *Bassaricyon gabbii*. In: IUCN 2010. **IUCN Red list of threatened species**. Version 2010.4. <www.iucnredlist.org>. Acessado em 17 de dezembro de 2010.
- Sampaio, R.; Munari, D.P.; Rohe, F.; Ravetta, A.L.; Rubim, P.; Farias, I.P.; Silva, M.N.F. & Cohn-Haft, M. 2010. New distribution limits of *Bassaricyon alleni* Thomas 1880 and insights on an overlooked species in the western Brazilian Amazon. **Mammalia**, 74: DOI 10.1515/MAMM.2010.008.
- Sampaio, R.; Silva, M.N.F. & Cohn-Haft, M. 2011. Reassessment of the occurrence of the kinkajou (*Potos flavus* Schreber, 1774) and olingo (*Bassaricyon beddardi* Pocock, 1921) in the northern Brazilian Amazon. **Studies on Neotropical Fauna and Environment**, 46: 85-90.
- Wozencraft, W.C. 1989. Appendix: classification of recent Carnivora. In: Gittleman, J.L. (ed). **Carnivore behaviour, ecology and evolution**. Ithaca: Cornell University Press. Pp. 569-593.
- Wozencraft, W.C. 2005. Order Carnivora. In: **Mammal species of the world: a taxonomic and geographic reference**. Wilson, D.E. & Reeder, D.M. (eds). John Hopkins University Press, Baltimore, pp. 532-628.

### Ficha Técnica

Oficina de Avaliação do Estado de Conservação dos Mamíferos Carnívoros do Brasil. Data de realização: 29 de novembro a 1 de dezembro de 2011. Local: Iperó, SP

**Avaliadores:** Antonio Rossano Mendes Pontes, Beatriz de Mello Beisiegel, Carlos Benhur Kasper, Caroline Leuchtenberger, Claudia Bueno de Campos, Emiliano Esterci Ramalho, Flávio Henrique Guimarães Rodrigues, Francisco Chen de Araújo Braga, Frederico Gemesio Lemos, Kátia M. P. M. B. Ferraz, Lilian Bonjorne de Almeida, Lívia de Almeida Rodrigues, Mara Marques, Marcos Adriano Tortato, Oldemar Carvalho Junior, Peter Gransden Crawshaw Jr., Renata Leite Pitman, Ricardo Sampaio, Rodrigo Jorge, Rogério Cunha de Paula, Ronaldo Gonçalves Morato, Tadeu Gomes de Oliveira, Vânia Fonseca.

**Colaboradores:** Elaine Marques Vieira (Bolsista PIBIC/ICMBio – compilação de dados); Lilian Bonjorne de Almeida e Francisco Chen de Araujo Braga (CENAP/ICMBio – elaboração do mapa); Estevão Carino Fernandes de Souza, Roberta Aguiar e Cláudia Cavalcanti Rocha-Campos (facilitação e relatoria da Oficina).

**Mapa:** Lilian Bonjorne de Almeida e Francisco Chen de Araujo Braga